



**Data Science
Academy**

www.datascienceacademy.com.br

Business Analytics

Análise Preditiva x Análise Prescritiva



O grande diferencial do Business Analytics em relação ao Business Intelligence, é exatamente a possibilidade de criarmos modelos preditivos capazes de realizar previsões com alto nível de precisão. Enquanto o BI tradicional tem o foco em explicar o passado, o Business Analytics tem o foco em prever o futuro. E claro, o BI pode ser usado como ferramenta de apoio para isso. A análise preditiva e prescritiva são os 2 tipos de Analytics voltados para fazer previsões. Vamos defini-las.

Análise Preditiva

Embora este tipo de análise seja baseado em dados históricos e atuais, a análise preditiva vai um passo além do que análises descritivas. A análise preditiva envolve a construção de modelos complexos de análise, a fim de prever um evento futuro ou tendência. Essas análises seriam realizadas pelo Cientista de Dados. A partir da identificação de padrões passados em sua base dados, esse tipo de análise permite aos gestores o mapeamento de possíveis acontecimentos futuros em seus campos de atuação. A ideia é deixar de tomar decisões baseadas unicamente na intuição, conseguindo estabelecer um prognóstico mais sólido para cada ação. Conhecida por “prever” o futuro, a análise preditiva usa mineração de dados, modelos estatísticos e dados históricos para conhecer as futuras tendências. A análise preditiva é o tema principal aqui do nosso curso.

Análise Prescritiva

Esse tipo de análise tem como objetivo otimizar processos, estruturas e sistemas através de ações baseadas em análise preditiva – essencialmente dizendo o que você deve fazer com base em uma estimativa do que vai acontecer. Ambos os Analistas de Negócios e Cientistas de Dados podem gerar análises prescritivas, mas os seus métodos e fontes de dados podem ser diferentes. Muito confundida com a análise preditiva, a análise prescritiva trabalha com a mesma lógica, porém com objetivos diferentes.



Enquanto a análise preditiva identifica tendências futuras, a prescritiva traça as possíveis consequências de cada ação. É uma forma de definir qual escolha será mais efetiva em determinada situação. Mesmo assim é pouco utilizada, na maioria das vezes, por causa de desconhecimento – segundo o Gartner, apenas 3% das empresas fazem uso dessa análise.

Dentro de uma indústria ou setor, o valor dessa análise se dá pela capacidade de numerar determinados padrões e filtrá-los por especificidades, obtendo um cenário bastante fiel da situação e como cada intervenção responderá. Na área de saúde, por exemplo, os gestores dos planos podem traçar padrões de determinados pacientes e doenças e, com isso, analisar possíveis impactos de ações sobre esse grupo, analisando qual a melhor opção de gestão.